

Rio defende projeto completo do Anel Ferroviário do Sudeste

Bancada federal fluminense e Cláudio Castro querem a inclusão do trecho Sul

Em reunião realizada, nesta quarta-feira (5) no Ministério dos Transportes, em Brasília, o governador Cláudio Castro e deputados da bancada federal do RJ defenderam junto ao ministro Renan Filho que o projeto de implantação da EF-118, a ferrovia Vitória-Rio - que formará o Anel Ferroviário do Sudeste - seja realizado integralmente, incluindo o trecho Sul, que ligará o Porto do Açu, no norte do Estado, ao município de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. A licitação para concessão do primeiro trecho da ferrovia, o trecho Norte, entre São João da Barra (RJ) e Anchieta (ES), deverá acontecer no final de 2025, segundo previsão do Ministério e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

“O Anel Ferroviário do Sudeste contribuirá para o fortalecimento das exportações brasileiras, representando uma solução que beneficiará não apenas o Estado do Rio de Janeiro, e é por isso que há quatro anos estamos defendendo esse ponto de vista. A gente sabe que o Porto de Santos, hoje, está levando sete meses para atracar um navio. O Brasil ganha mais uma grande possibilidade logística, que vai trazer desenvolvimento ao país inteiro”, defendeu Cláudio Castro.

Ele lembrou que o Porto do Açu tem uma área territorial de duas vezes a ilha de Manhattan, nos Estados Unidos, consistindo em um condomínio indus-



Governador do Rio, Cláudio Castro, com o ministro dos Transportes, Renan Filho

trial com capacidade para se tornar o segundo porto brasileiro em breve.

A EF-118 terá, ao todo, 495 km e conectará a Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM), no Espírito Santo, à malha ferroviária da MRS, no Rio de Janeiro. Terá um papel de integração entre as capitais, polos industriais e portos da Região Sudeste. A ferrovia vai expandir a capacidade portuária, aliviando gargalos, especialmente para o agronegócio e a mineração, facilitando o fluxo de ma-

térias-primas e produtos entre indústrias do Sudeste. Criará um importante corredor logístico para o mercado interno e comércio exterior e será alternativa o escoamento de cargas, acompanhando o crescimento da demanda.

O Anel Ferroviário do Sudeste, que está incluído no Novo PAC, é considerado o maior projeto ferroviário do Brasil dos últimos 40 anos. O primeiro trecho, de 170 km, vai atender à demanda de escoamento de produtos como mi-

nério de ferro, ferro gusa e carvão-coque. Já o traçado que liga o Porto do Açu a Nova Iguaçu servirá também para circulação de maior variedade de cargas, como grãos, fertilizantes, contêineres, derivados de petróleo e combustíveis e bauxita. Tanto o governador quanto os deputados da bancada do RJ defenderam que o Governo Federal estabeleça um prazo para início da implantação do trecho Sul, sem que haja condicionamento à demanda, como chegou a ser cogitado.

A EF-118 é uma infraestrutura essencial para fortalecer a competitividade do Brasil, especialmente no Sudeste, impactando portos, indústrias e cidades, além de gerar empregos e incentivar a economia regional. No caso do estado do Rio, a ferrovia trará impacto direto no desenvolvimento de 24 municípios, sendo que 13 já serão beneficiados na fase inicial da implantação. Além de fortalecer o transporte de cargas e reduzir custos logísticos, a ferrovia abre novas oportunida-

des para a indústria, o comércio e o agronegócio, consolidando o Rio de Janeiro como um hub estratégico para o escoamento da produção brasileira.

“A decisão que o Ministério precisa tomar é fundamental e estratégica: se a gente vai beneficiar somente o minério ou se a gente vai diversificar a produção e poder levar isso para o Brasil inteiro. Não é uma defesa só do Rio de Janeiro. É mais uma potencialidade para todo o Brasil”, ressaltou Cláudio Castro.

Castro garante transferência de chefes de facções para presídios federais

O governador Cláudio Castro garantiu a transferência imediata de 10 líderes de facções criminosas para o sistema penitenciário federal. A negociação aconteceu nesta quarta-feira (5), em Brasília, em reunião com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

“Com a transferência de lideranças de milícias e de facções para presídios em outros estados, conseguimos interromper uma cadeia de comando que eles continuam exercendo mesmo

estando presos. A cooperação entre a União e os Estados é essencial para o fortalecimento da segurança pública e para enfrentarmos com firmeza o crime organizado. Não haverá trégua para criminosos que tentam desafiar o Estado. Não mediremos esforços para proteger a população e enfraquecer as organizações criminosas no Rio de Janeiro”, declarou Castro.

O pedido do governador teve como base relatórios de inteligência, que identificaram a atuação ativa dessas lideran-

ças criminosas na instabilidade da segurança pública no estado. As transferências têm o objetivo de evitar novas associações e articulações para a prática de crimes.

Desde 2023, o Governo do Estado já transferiu 34 presos de alta periculosidade para presídios federais. Só em 2023 foram 20 transferências e o Governo do Estado fez uma megaoperação que removeu, de uma só vez, de 16 lideranças criminosas para presídios federais.



Castro e a equipe da segurança pública do estado esteve com o ministro Lewandowski

Governo reforça ações para prevenir roubo de veículos



Em cinco meses, agentes prenderam mais de 350 criminosos

As polícias Militar e Civil estão intensificando as ações preventivas para combater o roubo de veículos e desarticular as quadrilhas responsáveis por esses crimes. Desde ontem, policiais dos batalhões do Méier, de Irará e São João de Meriti realizam operações de abordagens em diferentes pontos e nas divisas de área. O 15º BPM (Duque de Caxias) também está realizando blitzes e o Batalhão Tático de Motociclistas reforça o patrulhamento na Linha Amarela, com rondas e abordagens estratégicas. A Polícia Civil também está fazendo rondas noturnas de visibilidade, de acordo com a mancha criminal de cada região.

A intensificação das ações é uma medida adotada pelo Go-

verno do Estado em resposta às retaliações das facções criminosas, que estariam ordenando uma crescente onda de roubos de veículos. Durante a ação, policiais militares reforçarão a segurança das principais vias expressas e regiões com altos índices de roubos, com abordagem a motociclistas e motoristas para coibir a atuação de criminosos.

“Determinei às forças de segurança que atuem tanto na prevenção quanto na repressão para inibir a ação desses criminosos, diminuindo os indicadores estratégicos, como é o caso do roubo de veículos. O território é do Estado e seguimos firmes para garantir o direito da população de ir e vir com segurança”, disse o governador Cláudio Castro.

Outra importante ação – esta, repressiva – de combate ao roubo de veículos é a Operação Torniquete. Desde setembro do ano passado, a Torniquete foi responsável pela prisão de mais de 350 criminosos e apreensão de quase 300 veículos roubados, num valor estimado de R\$ 21,3 milhões.

“O aumento das operações policiais de combate ao crime organizado e à expansão das facções gerou uma reação direta dos criminosos, que passaram a usar o roubo de veículos como forma de retaliação. Mas, não vamos recuar; ao contrário, as operações das forças estaduais de segurança continuarão a ser realizadas”, afirmou o secretário de Segurança Pública, Victor dos Santos.